

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA

PROJETO DE PESQUISA:

**ENSINO DE HISTÓRIA E DIVERSIDADE: NARRATIVAS DE PROFESSORES
LGBT'S DA REGIÃO DO CARIRI/CEARÁ**

Enzzo Lima de Melo Eugenio

CRATO - CEARÁ
SETEMBRO/2018

TEMA/DELIMITAÇÃO TEMÁTICA

Esta pesquisa analisa narrativas de professores de história atuantes na educação básica pública e que incorporaram nas suas práticas educativas saberes e experiências tocantes à diversidade de gênero e sexualidade(s) no Cariri Cearense do século XXI. Se fundamentando da necessidade de implantação de um modo de encontrar no ensino de história uma ferramenta de formação social e cidadã, como ato de resistência contra a violência de gênero e sexualidade das quais eles/elas, bem como os demais LGBTs, enfrentam no cotidiano.

A história oral será nosso viés de elaboração da pesquisa, onde para Thompson “A história oral devolve a história as pessoas em suas próprias palavras.”¹ Assim a prática de escuta/captação dos depoimentos dos professores é essencial para moldar a pesquisa, compreendendo os papéis dos entrevistados, onde a apresentação contextual da pesquisa enquadra identidades, onde para os entrevistados eles serão indivíduos determinantes para nossa investigação. Com isso esse recorte metodológico, perpassa pela história social, apresentando assim novas possibilidades para compreensão da subjetividade das relações no âmbito educacional, direcionados aos aspectos ligados a emancipação LGBT, identidade docente e o entendimento do corpo na sociedade e a correspondência com seus semelhantes.

Na contemporaneidade faz-se obrigatório (re)pensarmos a educação Brasileira e seus cenários, formando e deformando análises já firmadas. Diante disso precisamos diagnosticar os espaços educacionais como áreas determinantes para socialização, onde identificamos como um espaço coletivo e plural, porém marcado por muitos traços discriminatórios. Por isso abordar essa discussão nas escolas e universidades é formarmos protagonistas para uma idealização de um novo ensino de história conduzido por professores LGBT's no ensino básico.

¹(THOMPSON, 1998, p. 337)

JUSTIFICATIVA E PROBLEMATIZAÇÃO

As reformulações do campo da Historiografia do século XX, nos proporcionou uma nova configuração das produções historiográficas. Esse período foi exigente, reverter concepções e métodos foi um fator que se enfatizou nessa nova “História”. Por isso hoje precisamos continuar moldando novas vertentes dentro desse campo, destituindo verdades, multiplicando as referências históricas para novos resultados. Enquanto categoria precisamos evidenciar perspectivas que nunca foram pautadas, ressignificando grupos e realocando-os na História. Essa pesquisa por intermédios de narradores em potência – Professores LGBT’s de História da região do Cariri – irá permitir a apresentação expositiva de trajetórias históricas desses LGBT’s no âmbito do ensino de história, contribuindo com a temática de diversidade enquanto transversalidade. Ressaltando processos que envolvem representação e representatividade dessa minoria na sociedade, sobretudo nos espaços escolares. Para isso fomentamos a relevância dos processos históricos do que se diz respeito a empoderamento enquanto LGBT’s, identificação ao campo da docência, tal como a resistência e percepção dos nossos corpos na sociedade.

A transição para o século atual nos encaminhou para avanços das relações sociais, e o estabelecimento de uma novíssima estruturação social, rompendo aspectos do patriarcado. A luta anticolonialista e de combate as opressões resulta em inúmeras mobilizações populares que foram iniciadas na metade do século passado. As lutas das mulheres, da juventude e não menos importante das comunidades LGBT’s se alastraram pelo mundo, a revolta de Stonewall na década de 60 nos Estados Unidos foi um marco de força motriz para empoderamento dessa população. Essa ressignificação desse contexto histórico deve emergir quando centralizamos sexualidade em discussões a partir da necessidade da compreensão de todos os processos de emancipação e garantia de direitos civis desses mesmos. Já que a partir desse período houve um acúmulo político pelo reconhecimento de homossexuais, trans/travestis e queer em parcela de países, estabelecendo uma nova dinâmica de vivência para esse grupo. Que tinha todos os direitos civis negados e estavam as margens dos espaços, de modo íntimo começa a ser direcionados, ocupando assim os primeiros espaços.

Situando assim, que ao tratarmos população LGBT, nessa pesquisa iremos nos deparar com questionamentos a respeito dos mesmos no mercado de trabalho e da escolarização desse público, logo ao discutirmos isso precisamos rememorar que as desigualdades estavam postas e que assim a desvalorização desses corpos era nítida, aonde foram ofertados os piores empregos nos aspectos financeiros e de condições salubres, e historicizar os processos de escolarização é reafirmar a tardia introdução nos espaços educacionais e que após entrada, as escolas/universidades se configuram como um campo fértil de discriminação e o próprio sistema educacional se caracteriza como um segmento excludente e seletivo.

A evasão escolar de LGBT's ainda é marcante após décadas, por isso esse projeto de pesquisa se dará pelo reconhecimento da necessidade real de termos esse professores LGBT's como centralidade, identificando que ao avançar da população LGBT no mercado de trabalho/espços educacionais precisamos pontuar a importância da formação de identidade(s) LGBT, através das narrativas desses docentes, tal como historicizar os processos de formações educacionais dos referidos. Pautando assim essa perspectiva, que é a formação da docência. A pesquisa projeta o mapeamento desses professores do ensino básico do Cariri/CE, que reafirmam sua sexualidade e por intermédio do ensino de história constroem narrativas com uma intervenção real no debate de diversidade, tal como no combate a LGBTfobia, que torna o nosso país líder de estatísticas de violência e homicídios dessa sigla.

Para o desenvolvimento deste projeto, será pertinente penetrarmos o ensino de história, na construção dessas novas narrativas. Valorizando a transmissão oral dos sujeitos, descrevendo o cotidiano desses professores LGBT's e sendo ponte para compreensão da relação NARRATIVA – GÊNERO – ENSINO DE HISTÓRIA. Fazendo alguns questionamentos aos sujeitos protagonistas: Como se deram os processos de formação docente? O empoderamento com os núcleos de trabalho? Quais os mecanismos do campo da História que flexibilizou o debate de sexualidade nas salas de aula? Como se realocar no debate de gênero?

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Analisar as narrativas de professores de História, que se reconhecem como LGBT'S e que reafirmam praticas educacionais que dialogam com diversidade de gênero e sexualidade no ensino básico do Cariri/CE

Objetivos Específicos:

- Ressignificar os processos históricos de marginalização e empoderamento LGBT.
- Fomentar discussão critica acerca da educação Brasileira e dos discursos formativos desses espaços.
- Compreender a relação entre identidade docente e empoderamento LGBT;
- Entender como processos formativos dos professores de história interferem nas suas práticas de ensino sobre história e diversidade de gênero e sexualidade;
- Perscrutar práticas de ensino de história que interseccionem a história regional e local com a violência de gênero e sexualidade no Cariri;